

ANÁLISE DA CERÂMICA FUNERÁRIA DA ILHA DE SOROBABEL, ITACURUBA-PE *

ALBERTO LINS CALDAS
Mestrando em História – UFPE
Bolsista do CNPq

A ilha de Sorobabel é uma das maiores do rio São Francisco com 3 km de comprimento por 0,8 km de largura. Está situada a 30 km a oeste de Itacuruba-PE, próximo a foz do rio Pajeú. Na parte mais elevada da ilha, entre 290 a 320 m de altitude, se encontram as ruínas da primeira igreja de Nossa Senhora do Ó, da região, fundada, pelos missionários capuchinhos franceses no século XVIII.

O Município de Itacuruba situa-se entre os paralelos de 8°30'00" e 9°00'00" de Latitude Sul e entre os meridianos de 38°00'00" de Longitude Oeste de Greenwich, encontrando-se inserido na Microrregião do Sertão pernambucano e na Microrregião do Sertão do São Francisco, com o clima BShw, ou semi-árido, quente, com chuvas reduzidas e concentradas no verão.

Na ilha atualmente é cultivado arroz, feijão, milho e capim de corte. No plantio, principalmente do arroz, que abrem-se grandes áreas de terra para a irrigação, os habitantes da ilha têm encontrado vasilhames de cerâmica. Na área de maior ocorrência desses vasilhames, lado sul da ilha, foram realizadas prospecções nas quais foram encontradas duas urnas, contendo restos de enterramento e contas de colar de vidro, comprovando o contato com o colonizador, e um colar de contas de ossos. Pela dimensão das urnas e condições dos ossos, os sepultamentos foram secundários.

A cerâmica da ilha de Sorobabel, representa o início da pesquisa nesta área, ligada ao Projeto de Salvamento Arqueológico de Itaparica-PE, sobre sepultamentos e sua interrelação com a sociedade que a produziu. Como a cerâmica é basicamente instrumento e meio de produção, e a cerâmica funerária é uma dessas categorias, é possível, através dela, verificar a possibilidade de estratificação social; rituais funerários que nos ajudem na compreensão da estrutura de produção, inferir relações sociais ligadas ao trabalho e entender as maneiras de enterrar próprias àquela sociedade.

Devido a pesquisa, na ilha de Sorobabel, ainda se encontrar em seu início, o que impossibilita maior multirrelação entre os materiais cerâmicos e outros, a análise se restringiu até o momento, como em toda análise exclusivamente tecnológica, aos atributos físicos e técnicos dos vasilhames, não podendo ser explicada nem pela função, nem pela cultura. Apenas pela inclusão de ossos e de contas de colar, podemos afirmar que se tratam de vasilhames funerários.

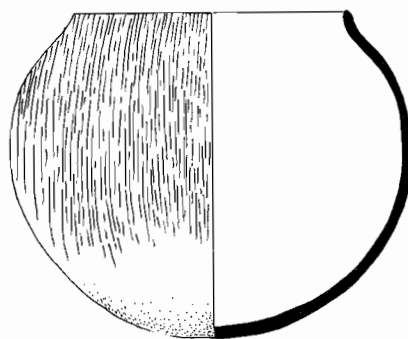
A cerâmica da ilha de Sorobabel tem como métodos de manufatura o acordelado e o modelado. O antiplástico na maioria das vezes são grãos, com um tipo de queima em atmosfera oxidante incompleta; a decoração é simples com algumas plásticas entre elas, como o raspado e o escovado. Como outras características poderemos dizer que das bordas encontradas a maioria é direita e extrovertida com lábios planos e redondos.

Podemos observar ainda que a permeabilidade entre os roletes, no caso das urnas funerárias, é alta. A parte interna dos fragmentos apresenta em geral bom alisamento, o que não acontece com a parte externa onde o acabamento mantém algumas marcas de confecção.

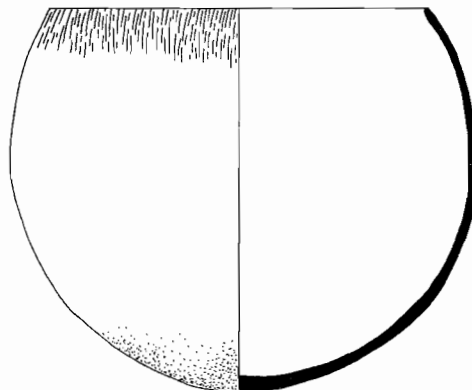
Dos vasilhames inteiros, ou capazes de serem reconstituídos, extraímos dados, em média, como: diâmetro da boca com 40 cm; profundidade com 40 cm; diâmetro do bojo com 50 cm e base arredondada.

Os vasilhames apresentam em seu interior marcas visíveis dos roletes. No exterior, na divisão bojo-borda, no rolete que originou a borda, é visível parte do rolete que foi parcialmente obliterado. Nesses vasilhames, possíveis de reconstituição, podemos observar, na parte mediana e inferior do bojo externo, claras manchas provenientes da queima.

A análise do material da ilha de Sorobabel não é conclusiva. Somente se completará com uma escavação mais ampla, onde a parte cerâmica seja recomposta em sua integridade, vindo a ser elemento fundamental na recriação histórica.



0 10 cm.



0 10 cm.

ILHA DE SOROBABEL, ITACURUBA PE
URNAS FUNERÁRIAS

* Pesquisa realizada com auxílio do CNPq e CHESF.